



INFORMATIVO

NOVEMBRO

2025

podemos

SENADO



PÁG. 5

**CPI DO CRIME ORGANIZADO
INVESTIGARÁ FACCÕES E MILÍCIAS**

PÁG. 6

**Debate sobre acumulação de cargos para
professores chega ao Senado**

EXPEDIENTE**LIDERANÇA DO PODEMOS NO SENADO**

Líder do Podemos no Senado:
Senador Carlos Viana (MG)

Presidente Nacional do Podemos:
Deputada Federal Renata Abreu (SP)

Chefe de Gabinete:
Ismael Almeida

Coordenador de Comunicação:
Alisson Esteves

Jornalista Responsável:
Fred Raposo

Diagramação e Arte:
Augusto Gomes

Colaboradores:
Fernando Meira Dias, Déborah Queiroz, Yuri Age,
Rejiane Lacerda, Regis Godoi

SUMÁRIO

- 5** Marcos do Val quer convidar e convocar cidadãos e autoridades para a CPI do Crime Organizado
- 6** PEC 169/2019 chega ao Senado e abre debate sobre acumulação de cargos para professores
- 9** Soraya Thronicke reforça compromisso no combate à violência de gênero e cobra ações efetivas do Congresso
- 10** Projeto de Carlos Viana que amplia apoio a alunos com autismo e doenças raras avança no Senado



“Estamos abrindo um canal direto com quem enfrenta o crime organizado no dia a dia.”

MARCOS DO VAL QUER CONVIDAR E CONVOCAR CIDADÃOS E AUTORIDADES PARA A CPI DO CRIME ORGANIZADO

O senador Marcos do Val (Podemos-ES), membro titular da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, apresentou diversos requerimentos ao colegiado para a convocação e o convite para que autoridades, especialistas e cidadãos prestem informações e apresentem documentos relevantes sobre a atuação do crime organizado no Brasil. A CPI foi instalada no dia 4 de novembro no Senado Federal, apenas uma semana após a megaoperação policial contra o Comando Vermelho nos complexos da Penha e do Alemão.

O senador ressaltou que o seu objetivo com os convites e as convocações é ampliar a base de informações da CPI e aprofundar as investigações sobre redes criminosas com atuação em diversas áreas, incluindo tráfico de drogas e armas, lavagem de dinheiro e corrupção.

A lista de personalidades que Marcos do Val apresentou à CPI traz nomes como o promotor de Justiça Lincoln Gakiya, o deputado federal do PL Antifacção e ex-secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite, e o juiz de Direito Carlos Eduardo Ribeiro Lemos, entre outras autoridades a serem convidadas.



CONHEÇA OUTRAS AÇÕES DA SENADOR

Senador Marcos do Val propõe recompensar policiais que apreenderem armas ilegais.

O senador também requisitou a convocação de envolvidos com as facções criminosas, como o rapper Oruam e o banqueiro Daniel Vorcaro, preso no dia 18 de novembro por suspeita de fraude e má gestão do Banco Master, e de bandidos atualmente presos ou mesmo foragidos. Entre eles constam Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, e seu irmão, Alejandro Juvenal Herbas Camacho Júnior, o Marcolinha; Júlio César Guedes de Moraes, conhecido como Julinho Carambola; e André Oliveira Macedo, o André do Rap, que ainda está foragido.

“Estamos abrindo um canal direto com quem vive o crime organizado e com quem enfrenta o crime organizado no dia a dia. A CPI deve ouvir policiais, promotores, servidores públicos, empresários e cidadãos que possam contribuir com informações concretas”, disse o senador Marcos do Val. Segundo ele, só com a participação de todos será possível expor e desmantelar as estruturas criminosas que ameaçam o país.

⚠ O CONTEÚDO JORNALÍSTICO REFERENTE A CADA PARLAMENTAR É DE RESPONSABILIDADE DE CADA GABINETE.

PEC 169/2019 CHEGA AO SENADO E ABRE DEBATE SOBRE ACUMULAÇÃO DE CARGOS PARA PROFESSORES

A PEC 169/2019, aprovada pela Câmara dos Deputados no final de outubro, iniciou sua tramitação no Senado Federal. O texto altera o artigo 37 da Constituição para permitir a acumulação remunerada de um cargo de professor com outro de qualquer natureza, eliminando a atual restrição que limita essa possibilidade a cargos “técnicos ou científicos”.

Encaminhada à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), a proposição foi entregue ao senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), escolhido para ser o relator do texto. O parlamentar já sinalizou disposição para dialogar com a categoria dos professores e deverá realizar audiências públicas para ouvir as demandas. Após essa etapa, o texto seguirá para dois turnos de votação no Plenário do Senado.

Atualmente, a Constituição permite que professores acumulem dois cargos de magistério ou um cargo de professor com outro de natureza técnica ou científica. A PEC 169/2019 substitui essa expressão por “cargo de qualquer natureza”, abrindo espaço para que servidores ocupantes de funções administrativas, por exemplo, possam também acumular com a docência.

Para os Técnicos-Administrativos em Educação,

vinculados ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), o impacto é direto: todos poderão, em tese, disputar vagas de professor em instituições públicas, desde que cumpram os requisitos legais e haja compatibilidade de horários.

A proposta não altera outros critérios constitucionais: continuam válidas exigências como formação adequada (graduação e licenciatura), compatibilidade de horários, respeito ao teto remuneratório e demais vedações previstas na legislação. A mudança busca reduzir a judicialização e a margem de interpretação sobre o que é “cargo técnico ou científico”, trazendo maior segurança jurídica para servidores e gestores.

O Senado abriu consulta pública sobre a PEC no portal e-Cidadania, onde mais de mil pessoas já manifestaram apoio à proposta. A expectativa é que as audiências públicas ocorram ainda este ano, com participação de entidades representativas da educação. Caso seja aprovada em dois turnos no Senado, a emenda será promulgada pelo Congresso e passará a valer para professores das redes federal, estaduais e municipais.

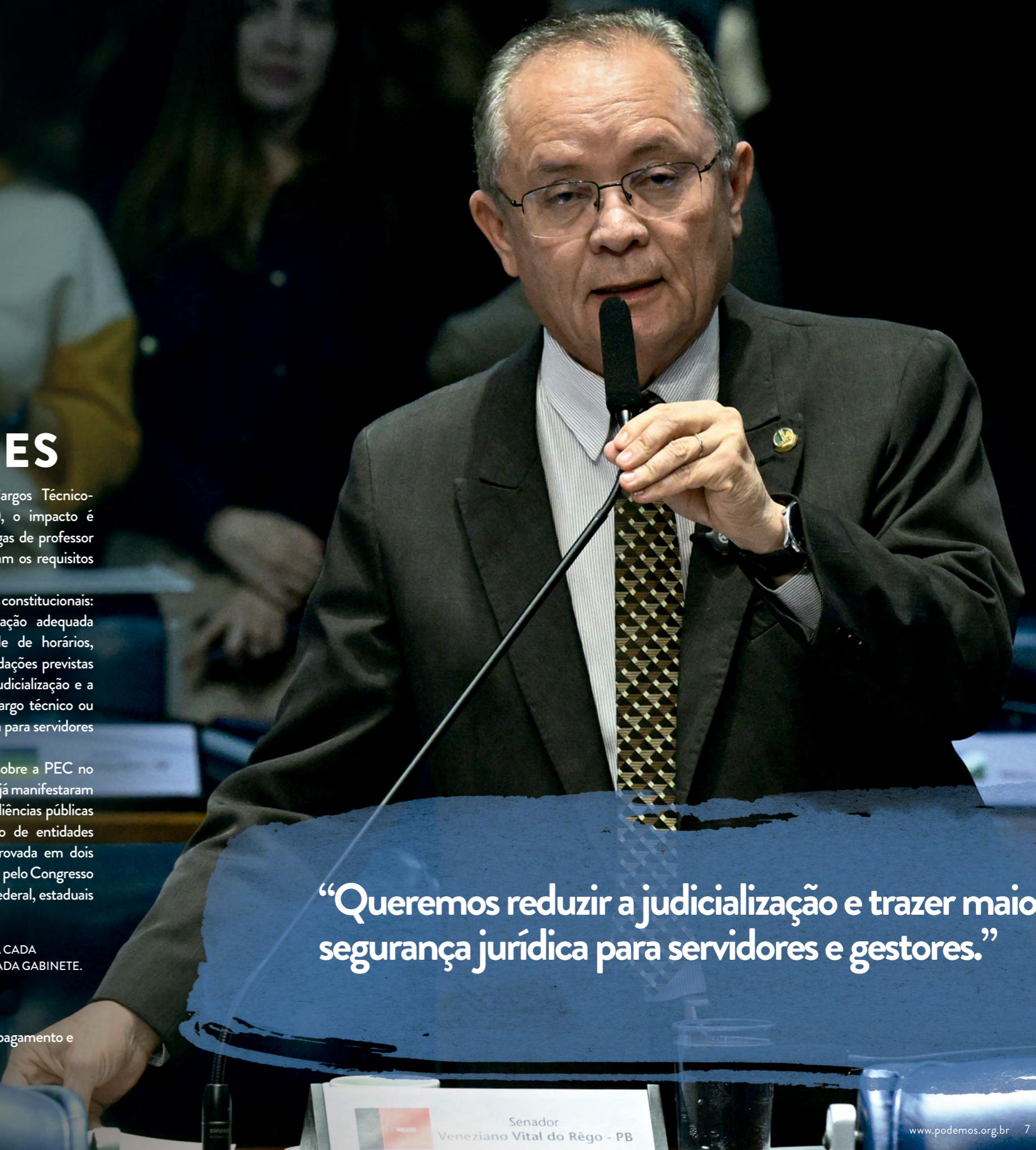
⚠ O CONTEÚDO JORNALÍSTICO REFERENTE A CADA PARLAMENTAR É DE RESPONSABILIDADE DE CADA GABINETE.

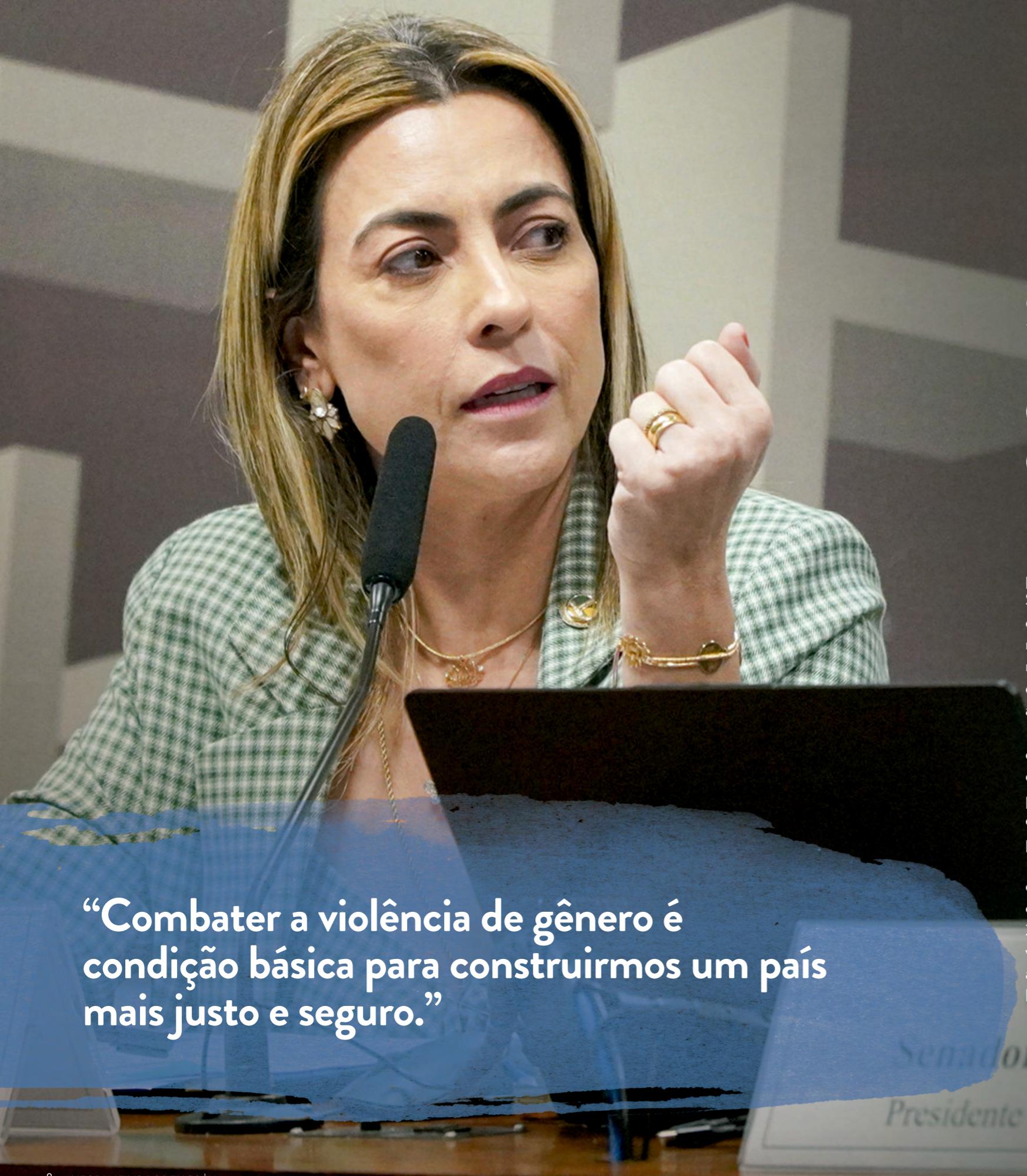


CONHEÇA OUTRAS AÇÕES DO SENADOR

Aprovada proposta de Zequinha Marinho que garante mais tempo para contribuinte realizar o pagamento e regularizar bens.

“Queremos reduzir a judicialização e trazer maior segurança jurídica para servidores e gestores.”





“Combater a violência de gênero é condição básica para construirmos um país mais justo e seguro.”

SORAYA THRONICKE REFORÇA COMPROMISSO NO COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO E COBRA AÇÕES EFETIVAS DO CONGRESSO

No mês em que o mundo lembra o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) se consolida como uma das vozes femininas mais atuantes no Congresso Nacional na defesa das mulheres. Com projetos de lei apresentados, relatados e aprovados, além de ações constantes voltadas ao enfrentamento da violência de gênero, a parlamentar tem ampliado sua atuação e visibilidade dentro e fora do Senado.

Integrante da Bancada Feminina, Soraya tem se dedicado especialmente ao enfrentamento da violência doméstica — pauta que, para ela, é urgente e exige mobilização permanente. A preocupação é ainda maior quando se trata de seu estado, o Mato Grosso do Sul, que segue ocupando posições alarmantes no ranking nacional de feminicídios.

“O Mato Grosso do Sul está liderando no número de feminicídios mais uma vez. Já são 37 mulheres mortas em 2026, número superior aos 35 casos registrados em 2025. Somente em novembro, mês dedicado ao combate à violência contra a mulher, tivemos seis feminicídios — e o mês ainda nem terminou. É triste, é revoltante e desesperador”, lamenta a senadora.

Soraya reforça que, embora datas e campanhas sejam importantes, a mudança real depende da aprovação de projetos, da efetividade das políticas públicas e do engajamento de toda a sociedade — especialmente dos homens, que correspondem à maioria dos agressores.

“Todos os anos participamos de agendas no março das mulheres, no agosto lilás ou em novembro. Discutimos prioridades, selecionamos projetos. Mas tudo isso precisa sair do campo das formalidades. Falta engajamento concreto, sobretudo dos homens, porque a violência que enfrentamos parte majoritariamente deles. Sem essa conscientização, não avançaremos”, afirma.

Para Soraya, avançar nessa pauta é parte essencial do fortalecimento da democracia e da garantia de direitos. “Nenhuma mulher pode exercer plenamente sua cidadania vivendo sob medo. Combater a violência de gênero é condição básica para construirmos um país mais justo e seguro”, conclui.

⚠️ O CONTEÚDO JORNALÍSTICO REFERENTE A CADA PARLAMENTAR É DE RESPONSABILIDADE DE CADA GABINETE.



CONHEÇA OUTRAS AÇÕES DO SENADORA

Soraya Thronicke quer dar prioridade para crimes contra a honra na internet.

PROJETO DE CARLOS VIANA QUE AMPLIA APOIO A ALUNOS COM AUTISMO E DOENÇAS RARAS AVANÇA NO SENADO

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou o projeto de lei do senador Carlos Viana (Podemos-MG) que garante a remuneração de equipes multiprofissionais responsáveis pelo atendimento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e doenças raras nas escolas públicas de todo o país. Os recursos para o pagamento desses profissionais virão do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Atualmente, a legislação permite a remuneração apenas de profissionais com formação em psicologia ou serviço social que integrem essas equipes. O PL 1392/2025, de autoria do senador mineiro, amplia essa autorização para incluir outros especialistas essenciais ao atendimento dos estudantes que demandam acompanhamento mais específico.

“Esses alunos necessitam de suporte especializado, devido às complexidades do autismo e de outras condições raras. As equipes multiprofissionais são fundamentais no diagnóstico e no acompanhamento, oferecendo intervenções em áreas como comunicação, regulação emocional e interação social. Ao utilizar o Fundeb para custear esses profissionais, garantimos que as prefeituras possam dar a devida atenção a esses estudantes e assegurar o pleno acesso à educação”, destacou o senador, ao lembrar que a proposta foi solicitada pelo prefeito do município de Ouro Fino, Toninho Miguel.

O projeto segue agora para análise da Comissão de Educação.

⚠ O CONTEÚDO JORNALÍSTICO REFERENTE A CADA PARLAMENTAR É DE RESPONSABILIDADE DE CADA GABINETE.



CONHEÇA OUTRAS AÇÕES DO SENADOR

Líder Carlos Viana defende pausa de 180 dias em descontos de consignados para aposentados.

“Ao utilizar o Fundeb, garantimos que as prefeituras possam dar a devida atenção a esses estudantes e assegurar o pleno acesso à educação.”

